



B0162

VALORES MORAIS E SUA INFLUÊNCIA NA ESCOLHA DOS CANDIDATOS A TRANSPLANTE

Carolina Puzzi Fernandes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Flávio César de Sá (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O número de órgãos transplantados vem crescendo vertiginosamente a cada ano. Contudo, cresce ainda mais o número de pacientes com indicações para transplantes. Esforços no sentido de ampliar o número de transplantes vêm sendo realizados, para diminuir o índice de morte na lista de espera. Ante esta realidade de escassez de recursos, é necessário o desenvolvimento de critérios justos e eficientes que organizem a lista de espera existente. O Brasil adota o critério da gravidade por meio do cálculo do MELD do paciente, o qual se baseia unicamente em cálculos matemáticos de parâmetros laboratoriais. Por outro lado, tem-se a grande influência de valores morais na vida, nas escolhas e nas condutas da sociedade como um todo, fazendo surgir o seguinte questionamento: o critério escolhido corresponde à visão tida pela sociedade acerca desta temática? Objetivo de avaliar se os valores morais influenciam na escolha e na ordem dos candidatos ao transplante. Trata-se de quantitativo, no qual serão apresentados aos sujeitos seis casos clínicos, devendo ser escolhidos três desses casos que deveriam receber o órgão e aquele que não deve recebê-lo. Já foram entrevistadas 350/1000 pessoas da população geral, 40/100 clínicos gerais e 0/50 gastroenterologistas. Como conclusões parciais temos a grande influência dos valores morais na escolha, tanto na população geral, como nos médicos.

Transplantes - Valores morais - Bioética